

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada desta Faculdade está completando 14 anos de sucesso. Começamos no segundo semestre de 1990 com 7 estudantes e 16 orientadores. Desde sua criação este programa caracterizou-se por cumprir todos os preceitos de um curso de pós-graduação, isto é, a formação de pessoal qualificado para atuar em ensino, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. O nosso conceito sempre foi bom ou excelente. De fato temos muito que comemorar. Formamos até o momento 45 doutores e 94 mestres. Dos doutores formados, 21 são docentes de universidades estaduais e federais, 2 de universidades do exterior (Colômbia e USA) e 8 de universidades particulares. Um deles ocupa cargo de direção em indústria farmacêutica e os outros são pós-doutorandos no Brasil (7) ou no Exterior (6). Um sucesso! Temos ainda amplas perspectivas de melhora, principalmente agora, em que se vislumbra a possibilidade de aderirmos ao programa PROEX da CAPES.

Uma das características marcantes do nosso curso, é a participação efetiva dos docentes nas atividades de formação do Programa. O resultado é que nossos estudantes são bem-vindos tanto nas universidades deste país como nas do exterior. É oportuno, no entanto, que continuemos a solidifi-

car nossa presença nos diversos eventos científicos que participamos, sendo que uma maneira rápida de ampliar nossa atuação é a participação mais efetiva no SBI na Rede.

Durante esses anos temos contado com o apoio incondicional dos docentes do Programa e da grande maioria dos estudantes. Por este ser um programa supradepartamental, não raramente temos enfrentado problemas inusitados, resolvidos com apoio do Diretor desta Faculdade e dos chefes dos Departamentos de Bioquímica e Imunologia e Biologia Celular, Molecular e Bioagentes Patogênicos. Precisamos continuar contando com o apoio de todos. Não esquecemos, evidentemente, da nossa amiga secretária, defensora dos estudantes, mãe de todos, com quem continuaremos a contar, através de seu apoio incondicional.

Embora esse caminho tenha sido trilhado com alguns percalços, o saldo é amplamente positivo. Há que focarmos num alvo comum, juntos, sem divisão de forças, sem devaneios, em prol do ensino, da pesquisa e de toda a nossa comunidade.

João S. Silva
Coordenador
Programa de Pós-graduação em
Imunologia Básica e Aplicada
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP